**Bolsas** Na quarta-feira





Pontua	ição B3
Ibovespa nos	s últimos dias
144.200	142.145

Na guarta-feira R\$ 5,344 (-0,11%)

DULAI		
	Últimos	
2/outubro	5,339	
3/outubro	5,336	
6/outubro	5,310	
7/outubro	5,350	

Dálar

Salário mínimo **R\$ 1.518** 

Euro Comercial, venda

R\$ 6,214

CDI

14,90%

**CDB** Prefixado 30 dias (ao ano)

14,90%

Inflação IPCA do IBGE (em %) junho/2025 lulho/2025

**CRISE DO METANOL** 

# Comércio virtual de bebidas é suspenso

Plataformas de vendas on-line, como Mercado Livre, Shopee e Amazon são notificadas pela Senacon

» RAFAELA BOMFIM\*

Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, notificou, ontem, plataformas de comércio eletrônico, como Shopee, Enjoei, Mercado Livre, Amazon Brasil, Magazine Luiza, Casas Bahia, Americanas, Zé Delivery e Carrefour para suspenderem temporariamente a venda de bebidas destiladas até que revisem mecanismos internos de verificação de procedência.

A medida busca impedir a comercialização de produtos sem certificação, enquanto as empresas ajustam seus controles de prevenção e segurança. A decisão ocorreu um dia após reunião de representantes do setor de bebidas com o Ministério da Justiça, na terça-feira, para tratar da crise de intoxicação por metanol, que contabiliza casos graves em vários estados.

Durante o encontro, o setor propôs a criação de um certificado para que destilados vendidos em marketplaces tenham origem verificada, modelo semelhante ao adotado em bares e restaurantes físicos.

### **Dados atualizados**

O Ministério da Saúde atualizou, ontem, o número de notificações relacionadas ao consumo de bebidas adulteradas com metanol. Foram registradas 259 ocorrências, sendo 24 casos confirmados, 235 em investigação e 145 descartados. Os estados com confirmações são São Paulo, com 20 casos, Paraná, com três, e Rio Grande do Sul, com um.

De acordo com a pasta, foram registrados, até o momento, cinco óbitos, todos em São Paulo, enquanto outros casos 11 fatais permanecem sob investigação, distribuídos por Mato Grosso do Sul, Pernambuco, São Paulo e Paraíba.

Entre os casos em apuração, a maioria está concentrada em São Paulo, com 181 registros, seguida por Pernambuco (24), Paraná (5), Rio de Janeiro (5), Rio Grande do Sul (4), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (4), Espírito Santo (3), Goiás (2), Acre (1), Paraíba (1) e

Rondônia (1). A identificação rápida de ofertas suspeitas nas plataformas, com remoção imediata, é considerada essencial para reduzir riscos à saúde da população.

#### Ação coordenada

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou, ontem, que trabalhará junto ao governo federal contra a falsificação de bebidas.

Em nota, a entidade informou que vai integrar o grupo de trabalho criado pelo governo para o enfrentamento da crise do metanol e coordenar esforços públicos e privados.

A CNI participou, na terça-feira (7), da reunião com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, com representantes do setor de bebidas e classificou como "acertada e prudente" a decisão do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, de criar o Comitê de Enfrentamento da Crise do Metanol.

De acordo com a nota, as entidades manifestaram apoio às ações da pasta contra falsificação e adulteração de bebidas destiladas. Na avaliação da CNI, isso "garante a racionalização de ações em curso e a convergência de esforços público-privados em torno de um Plano de Ação comum, substancial e pragmático".

"As organizações industriais são fontes confiáveis de informação para conscientizar consumidores e profissionais do setor de bebidas sobre a importância de reconhecer marcas autênticas e identificar sinais de adulteração", destacou a entidade.

O Comitê reúne órgãos ministeriais e entidades representativas do setor produtivo, como Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD) e Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), com objetivo de planejar ações estruturadas, prevenir novos casos de intoxicação e reforçar a fiscalização do mercado.

mover controle mais eficaz sobre o comércio de destilados, assegurando que apenas fornecedores homologados comercializem produtos on-line.

Conforme dados da CNI, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), as atividades ilegais, como contrabando, pirataria, roubo de cargas e sonegação fiscal, geraram R\$ 453,5 bilhões em prejuízos em 16 setores da economia brasileira em 2022. Esse valor é superior ao Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina, e implica em perdas de R\$ 136 bilhões em impostos e 370 mil empregos diretos não criados. Essas práticas fomentam crime organizado e competem de forma desleal com empresas legalmente constituídas.

\*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

#### >> Pena ampliada para fornecedores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.234, que amplia a pena para quem fornece, serve, vende ou entrega bebidas alcoólicas ou outros produtos que possam causar dependência física ou psíquica a crianças e adolescentes. A nova regra, que também é assinada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, foi publicada, ontem, no *Diário* Oficial da União (DOU). Conforme o documento, a pena atual de detenção, que varia de 2 a 4 anos, passa a ser aumentada de um terço até a metade caso a substância seja efetivamente consumida por menores de 18 anos. Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente já prevê punição para a entrega desses produtos — independentemente do consumo. Com a mudança, o juiz pode ampliar a punição com base na intensidade do

A atuação conjunta deve prodano causado.



Ministério da Saúde registrou 24 casos confirmados de consumo de bebidas adulteradas até ontem

# **JORNADA NACIONAL DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA** CENTRO-OESTE lnovação se constrói em movimento. A J**ornada Nacional de Inovação da Indústria** é um movimento vivo que percorre o Brasil, conectando pessoas e regiões com o propósito de integrar sustentabilidade e tecnologia.

Cada etapa, em cada região do País, contribui para uma transformação coletiva e estratégica rumo à Transição Ecológica e à Transformação Digital. O próximo ponto de encontro será no Distrito Federal.

## Faça parte desse movimento.

14 de outubro, das 8h às 17h30 Parque Tecnológico

de Brasília – Biotic

Escaneie o QRcode e garanta sua vaga! Inscrições gratuitas.



Saiba mais em:

jornadanacionaldeinovacao.com.br









# Resultado de perícia em SP

O Instituto de Criminalística (IC) da Polícia Científica de São Paulo concluiu que o metanol encontrado em parte das bebidas apreendidas nas últimas semanas foi adicionado, e não resultado da destilação natural. A análise de dois grupos de garrafas mostrou que as concentrações detectadas são incompatíveis com qualquer processo de fabricação regular.

"Pode-se afirmar, até o momento, e de acordo com as concentrações encontradas, que o metanol foi adicionado, não sendo produto de destilação natural", informou o Instituto, ontem, em nota.

O órgão não detalhou a quantidade de amostras avaliadas nem os locais onde foram recolhidas, alegando sigilo para não comprometer as investigações conduzidas pela Polícia Civil.

De acordo com a instituição, a proporção de metanol nas garrafas adulteradas era "muito alta", o

dental ou uso do produto na lavagem das embalagens. As amostras foram submetidas a exames documentoscópicos e químicos.

que descarta contaminação aci-

## **Apreensão**

Desde o dia 29 de setembro, 16 mil garrafas de destilados foram apreendidas em operações de fiscalização no estado paulista. A principal linha de investigação da Secretaria da Segurança Pública é o uso de etanol de baixa qualidade em produções clandestinas, o que pode ter resultado na contaminação.

A Polícia Federal apura se o metanol usado na adulteração pode ter origem em cargas abandonadas após operações contra o crime organizado no setor de combustíveis.

Ontem, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Mariângela Simão,

o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, e a coordenadora de Inovação, Acesso a Medicamentos e Tecnologias para a Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Ileana Freitas, receberam o antídoto fomepizol, destinado a reforçar o estoque estratégico do SUS para casos de intoxicação por metanol relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. A aquisição, inédita no Brasil, inclui 2,5 mil ampolas compradas por meio do Fundo Estratégico da Opas.

O gabinete de crise instaurado pelo governo estadual paulista para combater a falsificação e a adulteração de bebidas no Estado interditou, até ontem, 11 estabelecimentos suspeitos de comercializar destilados contaminados com metanol na capital e na região metropolitana, como São Bernardo do Campo e Osasco. (RB, com informações da Agência Estado)